

Chamada e ação global contra a violência

Ao falarmos de violência, neste 25 de novembro - Dia Latino-americano de Luta pelo Fim da Violência contra as Mulheres - em vários estados brasileiros, os fóruns, articulações, rede e núcleo que constituem a AMB convocam as mulheres feministas brasileiras a somarem-se nesta ação. Vivemos um tempo em que a opressão pelo silêncio já não é tão aparente, mas nem por isso menos hostil. Multiplicam-se as formas de violência. É cada vez mais grave a força política e violência do liberalismo e do capital global sobre as populações e ecossistemas massacrados, oprimidos, tornados invisíveis. É cada vez mais forte a força política e violência dos setores conservadores e fundamentalistas religiosos no mundo.

Nós mulheres somos as mais vulneráveis neste contexto de conflitos e violência. Em situações de guerras, ocupações, intrusões e toda espécie de devastação, diante da mercantilização do corpo e a exploração sexual das mulheres, e também no campo do trabalho, no qual cresce a precarização das condições de trabalho das mulheres. A organização das mulheres é fundamental para enfrentar e pôr fim à violência. Quanto mais articuladas estivermos mais fortes serão as nossas possibilidades de resistência e de contribuir para a transformação social que buscamos. Vamos nos somar ao grito das populações atingidas pela violência dos interesses econômicos das grandes corporações globais, grito que é violentamente silenciado a cada tentativa de defesa.

É preciso gritar mais alto e romper o silêncio. Estar alerta e lutar contra estas ações de devastação. Esta é uma postura de resistência pelo direito inalienável a viver. É uma manifestação de resistência contra a violência e o terror presente nesses contextos de exploração. Um outro mundo - sem violência - é possível e necessário.

No 26 de janeiro de 2008, convocamos as mulheres brasileiras a unirem-se às mulheres do mundo inteiro em atividades simultâneas de luta e resistência pelo fim da violência e de todas as formas de opressão. Nós, mulheres feministas, estaremos presentes nessa luta. Escolhemos o 25 de novembro para iniciar esta chamada.